



LIVRO DE RESUMOS

XXII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

09 a 11 de novembro de 2022
Teresina-PI

Realização

Apoio



XXII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZADORES

Prof. Dr. Raurys Alencar de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gustavo Oliveira de Meira Gusmão

Diretor de Departamento de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Pio Fontineles Filho

Diretor de Departamento de Pós-Graduação

Prof. Dr. Tales Antão de Alencar Carvalho

Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica

Profa. Dra. Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho

Chefe de Divisão de Planejamento de Projetos

EDUESPI

Teresina-PI

2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu
Vice-Reitor

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Josiane Silva Araújo
Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação

Raurys Alencar de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires
Pró-Reitora de Administração

Rosineide Candeia de Araújo
Pró-Reitora Adj. de Administração

Lucídio Beserra Primo
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Ivoneide Pereira de Alencar
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI



Rafael Tajra Fonteles **Governador do Estado**
Themístocles de Sampaio Pereira Filho **Vice-Governador do Estado**
Evandro Alberto de Sousa **Reitor**
Jesus Antônio de Carvalho Abreu **Vice-Reitor**

Administração Superior

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**
Josiane Silva Araújo **Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação**
Raurys Alencar de Oliveira **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**
Fábria de Kássia Mendes Viana Buenos Aires **Pró-Reitora de Administração**
Rosineide Candeia de Araújo **Pró-Reitora Adj. de Administração**
Lucídio Beserra Primo **Pró-Reitor de Planejamento e Finanças**
Joseane de Carvalho Leão **Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças**
Ivoneide Pereira de Alencar **Pró-Reitora de Extensão, Assuntos
Estudantis e Comunitários**

Marcelo de Sousa Neto **Editor**

Autores **Revisão**

Organizadores **Capa e Diagramação**

Editora e Gráfica UESPI **E-book**

S612I Simpósio de Produção Científica (22. : 2022: Teresina, PI).

Livro de resumos do XXII Simpósio de Produção Científica,
realizado nos dias 09 a 11 de novembro de 2022 / Organizado por
Raurys Alencar de Oliveira ... [et al.]. – Teresina: FUESPI, 2024.
30 p.

ISBN versão digital: 978-65-89616-79-5

1. Pesquisas científicas. 2. Conhecimento multidisciplinar. I. Oliveira,
Raurys Alencar de (Org.). II. Título.

CDD: 001.42

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Nayla Kedma de Carvalho Santos (Bibliotecária) CRB 3ª Região / 1188

Editora da Universidade Estadual do Piauí - EdUESPI

Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI

Todos os Direitos Reservados



Universidade Estadual do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Governador do Estado do Piauí

Themístocles de Sampaio Pereira Filho

Vice-Governador do Estado do Piauí

Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa

Reitor

Prof. Dr. Jesus Antônio de Carvalho Abreu

Vice-Reitor

Profa. Mônica Maria Feitosa Braga Gentil

Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Profa. Dra. Josiane Silva Araújo

Pró-Reitora adjunta de Ensino e Graduação

Prof. Dr. Raurys Alencar de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Profa. Dra. Fábria de Kássia Mendes Viana Buenos Aires

Pró-Reitora de Administração

Profa. Ma. Rosineide Candeia

Pró-Reitora Adjunta de Administração

Prof. Lucídio Beserra Primo

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Profa. Ma. Joseane de Carvalho Leão

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Finanças

Profa. Pós Doutora Ivoneide Pereira de Alencar

Pró-Reitora de Extensão, assuntos estudantis e comunitários

Prof. Dr. Raurys Alencar de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gustavo de Oliveira Meira Gusmão

Diretor do departamento de pesquisa

Prof. Dr. Pedro Pio Fontineles Filho

Diretor do departamento de Pós-Graduação

Prof. Dr. Tales Antão de Alencar Carvalho

Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica

Profa. Dra. Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho

Chefe de Divisão de Planejamento de Projetos

Universidade Estadual do Piauí

Rua João Cabral nº 2231 Bairro Pirajá, Teresina, Piauí

© Todos os direitos reservados

Comitê interno de Pesquisa e Inovação Tecnológica – CIPIT

GUSTAVO OLIVEIRA DE MEIRA GUSMÃO

Coordenador Institucional

MEMBROS - CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

ANTÔNIO HOSMYLTON CARVALHO FERREIRA

FERNANDO SILVA ARAÚJO

FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA LEONARDO

GYNNA SILVA AZAR

HERMÓGENES ALMEIDA DE SANTANA JÚNIOR

JOÃO VALDENOR PEREIRA FILHO

SAMMY SIDNEY ROCHA MATIAS

WAGNER ROGÉRIO LEOCÁDIO SOARES PESSOA

MEMBROS - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

HELENA CAROLINA ONODY

HERMESON CASSIANO DE OLIVEIRA

LUCAS RAMOS COSTA LIMA

MAURA REJANE DE ARAÚJO MENDES

MARIA ANDRÉIA NUNES

RODRIGO FERREIRA DE MORAIS

MEMBROS - CIÊNCIAS DA SAÚDE:

ALBERTO PEREIRA MADEIRO

ANA DE LOURDES SÁ DE LIRA

ANDREA CRONEMBERG RUFINO

CARLOS ALBERTO MONTEIRO FALCÃO

IVONIZETE PIRES RIBEIRO

MARIA ANGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

MEMBROS - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA:

ANTONIO DE MACEDO FILHO

DARIO BRITO CALCADA

GERALDO EDUARDO DA LUZ JÚNIOR

JOSÉ LUIZ SILVA SÁ

MEMBROS - CIÊNCIAS HUMANAS:

ANTONIA VALTÉRIA MELO ALVARENGA

JOSEANE ZINGLEARA SOARES MARINHO

LUCINEIDE BARROS MEDEIROS

MARCELO DE SOUSA NETO

RAIMUNDA MARIA DA CUNHA RIBEIRO

SOLANGE APARECIDA DE CAMPOS COSTA

PEDRO PIO FONTINELES FILHO

MEMBROS - CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS:

AURICELIA DO NASCIMENTO MELO

HELANO DIÓGENES PINHEIRO

ITAMAR DA SILVA SANTOS FILHO

ORLANDO MAURICIO DE CARVALHO BERTI

MEMBROS - ENGENHARIAS:

DANIELA DE QUEIROZ RAMOS FEITOSA

JUAN DE AGUIAR GONÇALVES

REGINALDO DA SILVA SANTOS

SOLRANNY CARLA CAVALCANTE COSTA E SILVA

MEMBROS - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

ALGEMIRA DE MACEDO MENDES

DIÓGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO

MARGARETH TORRES DE ALENCAR COSTA

RENATA CRISTINA DA CUNHA

SILVANA MARIA PANTOJA DOS SANTOS

FRANKLIN OLIVEIRA SILVA

MEMBROS - MULTIDISCIPLINAR:

ANTONIO LUIZ MARTINS MAIA FILHO

FRANCIELLE ALINE MARTINS

FRANCISCO DAS CHAGAS ARAÚJO SOUSA

LAÉCIO SANTOS CAVALCANTE

PEDRO MARCOS DE ALMEIDA

Secretária Executiva

Florisa Rocha

Secretário (a) s

Anna Kércia Pereira da Silva

Amanda Martins Veloso de Sousa

Maria Júlia Cunha de Souza

Lia Raquel Rocha Santos

Universidade Estadual do Piauí

Rua João Cabral nº 2231 Bairro Pirajá, Teresina, Piauí

© Todos os direitos reservados

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AGRONOMIA

ATRATIVIDADE DE PRAGAS DE PRODUTOS ARMAZENADOS À ARMADILHAS COLORIDAS

Monalisa Gomes Barbosa, Gyovanna Vithoria Brito de Sousa, Janaira Carvalho Fernandes, Ivana Tito Sousa, Jean Kelson da Silva Paz

RESUMO – Objetivando-se identificar a correlação entre espectros de cores e pragas de produtos armazenados esse experimento se fez necessário, de forma a estabelecer metodologia concreta de monitoramento e controle de pragas em ambiente de armazenagem. O experimento foi desenvolvido entre fevereiro à abril de 2022, onde foram colocadas armadilhas coloridas untadas de cola entomológica, em ambiente de armazenagem contendo cereais e farinhas. Os tratamentos consistiam em armadilhas coloridas (amarelas, azuis, brancas e vermelhas), onde estas foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizados com oito repetições por tratamento. As armadilhas eram vistoriadas semanalmente onde por ocasião os insetos eram coletados e a cola entomológica da armadilha era renovada. Os insetos eram mantidos em envelopes entomológicos para posterior classificação através de chaves entomológicas de dicotomia específica. Os dados coletados foram transformados em porcentagem para representação gráfica e os dados brutos forma submetidos significância pelo teste F de Student a 5% e a análise de variância, e teste de média pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. *Sitophilus zeamais* representou 60% dos insetos coletados, seguido de *Tenebrio molitor* com 22% e *Anagasta kuehniella* 13%. *Tribolium castaneum* representou apenas 5% dos insetos coletados. *S. zeamais* foi mais atraído pelas cores azul e vermelha; *A. kuehniella* foi mais atraída pelas cores branca e vermelha; A cor amarela foi mais atrativa para *T. castaneum* e *T. molitor* foi mais atraído pelas cores amarela e vermelha. Armadilhas coloridas das cores amarelas, azuis, brancas e vermelhas são atrativas às pragas de produtos armazenados.

Palavras-chave: Monitoramento, Controle, Insetos

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AGRONOMIA

CURVA DE INFESTAÇÃO DE SITOPHILUS ORYZAE (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM DIFERENTES TIPOS DE ARROZES

Gyovanna Vithoria Brito de Sousa, Monalisa Gomes Barbosa, Ivana Tito Sousa, Janaira Carvalho Fernandes, Jean Kelson da Silva Paz

RESUMO – O objetivo desta pesquisa foi avaliar a curva de infestação de *Sitophilus oryzae* (Coleoptera: Curculionidae) diferentes tipos de arrozes. O experimento foi desenvolvido em ambiente de armazenagem, no município de Teresina (PI), durante um período de 12 semanas. Foram avaliadas em delineamento experimental inteiramente casualizado três tipos de arrozes (branco, integral e parboilizado), com dez repetições por tratamento, onde cada parcela consistia de um pote com 30 gramas de cada tipo de arroz em potes plásticos sem tampa. Estes permanecem abertos até o registro da infestação através da presença de *Sitophilus oryzae* (Coleoptera: Curculionidae). Os dados coletados neste período deram origem a representação gráfica da curva de infestação da praga. O arroz branco foi infestado a partir da 3ª semana, registrando-se a infestação em 40% das amostras analisadas, crescendo gradativamente para 60% na 4ª semana, 80% na 5ª semana e atingindo 100% de infestação na 7ª semana de observação. O arroz parboilizado foi infestado apenas na 5ª semana, apresentando 40% de suas amostras infestadas. Na 6ª semana a infestação cresceu para 50%, 60% na 7ª semana, 80% na 8ª semana e 100% de infestação na 9ª semana. O arroz integral demorou 7 semanas antes de ser infestado, onde registrou-se a presença da praga em 30% de suas amostras. Na 8ª semana já eram 50%, 60% na 9ª semana, 80% na 10ª semana e 100% de infestação a partir da 11ª semana. A infestação de *Sitophilus oryzae* (Coleoptera: Curculionidae) é mais precoce em arroz branco e mais tardia em arroz integral.

Palavras-chave: Armazenamento, *Oryza Sativa*, Insetos

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AGRONOMIA

LEVANTAMENTO ENTOMOFANÍSTICO COM ARMADILHAS COLORIDAS EM AGROECOSSITEMA HORTÍCOLA

Ivana Tito Sousa, Janaira Carvalho Fernandes, Gyovanna Vithoria Brito de Sousa, Monalisa Gomes Barbosa, Jean Kelson da Silva Paz

RESUMO – O objetivo desta pesquisa foi avaliar a composição entomofanística de agroecossistema hortícola através de armadilhas coloridas e a seu potencial utilização no monitoramento e do controle de insetos. O experimento foi conduzido em horta comunitário na zona leste no município de Teresina (PI). Foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado 10 armadilhas das cores amarelas, azuis, branca, roxa e vermelha. As bandejas eram preenchidas com água e adicionada porção de sabão líquido em seu conteúdo para quebrar a tensão superficial e capturar os insetos. As mesmas eram distribuídas aleatoriamente nos canteiros em um dia e retiradas no dia seguinte. Os insetos coletados eram filtrados e colocados em recipientes contendo álcool 70% para posterior classificação através de chaves entomológicas de dicotomia de ordem. Os dados coletados foram tabulados e deram origem a porcentagem e média de cada táxon. As armadilhas coletaram insetos da ordem Coleoptera, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera e Orthoptera. A ordem Diptera não foi capturada por armadilhas das cores roxas e vermelhas. Armadilhas amarelas coletaram 35,3% dos insetos, sendo a ordem Hemiptera a mais representativa; Nas armadilhas roxas e vermelhas foram coletadas 32,2% e 31,3%, respectivamente e também teve a ordem Hemiptera como a mais representativa. As armadilhas das cores brancas e azuis tiveram baixa atratividade, representando 0,7% e 0,5% respectivamente, sendo a ordem Coleoptera a mais representativa. Armadilhas coloridas amarelas, roxas e vermelhas podem coletar eficientemente insetos da ordem Hemiptera em agroecossistemas hortícolas. Tabela 1 – Levantamento entomofanístico com armadilhas coloridas em agroecossistema hortícola, em Teresina (PI).

ORDEM	ARMADILHA Amarela	Azul	Branca	Roxo	Vermelha	Total
Coleoptera	11	3	5	2	3	24
Diptera	2	1	2	0	0	5
Hemiptera	560	1	1	517	502	1579
Hymenoptera	1	3	4	5	3	15
Orthoptera	1	1	1	1	1	5
Total	575	9	13	525	509	1629
Média	115	1,6	2,4	105	101,8	-
%	35,3	0,5	0,7	32,2	31,3	-

Palavras-chave: Monitoramento, Controle, Insetos

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AGRONOMIA

OCORRÊNCIA DE HEMIPTERA RHOPALIDAE EM SIDA RHOMBIFOLIA EM TERESINA (PI).

Janaira Carvalho Fernandes, Ivana Tito Sousa, Monalisa Gomes Barbosa, Gyovanna Vithoria Brito de Sousa, Jean Kelson da Silva Paz

RESUMO – Percevejos rhopalideos representam um grupamento de insetos que possuem estreita relação com danos a frutos de diversas plantas, inclusive de algumas plantas daninhas. O objetivo desta pesquisa foi registrar a associação de insetos com potencial de biocontrole de plantas daninhas no entorno das áreas experimentais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Piauí. O experimento foi conduzido do período de fevereiro a maio de 2022, no entorno das áreas experimentais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Piauí. Foram realizados monitoramentos semanais nestas áreas, onde através de análises visuais das estruturas morfológicas das plantas daninhas e registrado os danos. Após o registro, os agentes causais eram capturados e preservados em recipientes contendo álcool 70% para posterior identificação através de chaves entomológicas de dicotomia específica. Durante o período de monitoramento foi registrada o ataque de percevejos atacando frutos de *Sida rhombifolia*. As lesões eram compatíveis com o hábito sugador deste grupamento de insetos e apresentavam pontuações características e necrose dos tecidos. Não foram registradas lesões destes insetos em folhas ou caule desta planta. Foi registrada a presença destes insetos em diferentes estágios de desenvolvimento, evidenciando o potencial da planta como hospedeira para a reprodução destes insetos. A estreita relação de percevejos da família Rhopalidae a frutos de *Sida rhombifolia*, pode representar grande potencial de biocontrole desta planta daninha, com espécies desta família.

Palavras-chave: Percevejos, Biocontrole, Malva

CIÊNCIAS DA SAÚDE

MEDICINA

HERPES ZOSTER NO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 NO ESTADO DO PIAUÍ

Ícaro Emanuel de Sousa Borges, Helena Albuquerque Barbosa, Matheus de Sousa Alves,
Francisco Cairo Rios Santana, Vinicius Alexandre da Silva Oliveira

Introdução: Herpes Zoster (HZ) é uma doença infectocontagiosa oriunda da reativação do Vírus Varicella-Zoster (VVZ), o qual em sua primo-infecção resulta na catapora. Após isso, o vírus pode permanecer latente nos gânglios nervosos por décadas. A rigor, a reativação é intensa e motivada pelo declínio imunológico. Atualmente, destaca-se o aumento dos casos de VVZ, possivelmente relacionado à infecção pelo SARS-COV-2. **Objetivos:** Este trabalho visa estudar a notificação de HZ, entre 2017 a 2021, para verificar a potencialização dos casos no Piauí durante a pandemia, considerando a possível associação com a baixa imunidade oriunda da covid-19 e ao aumento do estresse, envolvidos na reativação do VVZ, entre os piauienses, nesse período. **Metodologia:** Este estudo epidemiológico apresenta um desenho ecológico, exploratório e descritivo, a partir da análise de dados secundários oriundos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), obtidos em <https://sisab.saude.gov.br/>, referente ao Piauí, entre 2017 e 2021. Tais dados foram tabulados, daí, avaliados em frequência e expressos em números absolutos e percentuais. **Resultados:** Os dados mostram um aumento médio de 60% nos diagnósticos de HZ no Piauí, durante 2020-2021, indicando uma possível relação com a COVID-19, quando comparado ao período de 2017-2019, entre os idosos esse aumento foi próximo de 103%. **Discussão:** O Sars-Cov-2, em casos graves de infecção, por possuir alta carga viral, desencadeia hiperinflamação, debilitando o sistema imune. Isso, somado às consequências psicossomáticas do isolamento social, por exemplo o estresse, durante a pandemia, a qual carece de maior estudo estratificante, contribuem decisivamente para o aumento da curva de incidência das doenças oportunistas, como a HZ - fato reforçado pelo aumento percentual na incidência no Piauí em 2020 e 2021, superando a taxa média de 23,6% no Nordeste. Ademais, pertencente à família Herpesviridae, o VVZ pode ser reativado pelos estímulos sistêmicos supracitados, com a migração do seu DNA do axônio, onde estava latente, para o soma do neurônio sensorial. **Conclusão:** Observa-se o aumento da incidência da HZ na pandemia. Precisa, pois, de maior investigação, a fim de comprovar a correlação entre as doenças, e de maior atenção à possíveis patologias debilitantes imunitárias, para assim, mitigar prejuízos à população piauiense, sobretudo os mais vulneráveis.

Palavras-chave: Herpes Zoster, Covid-19, Declínio Imunológico

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

QUÍMICA

UM ESTUDO COMPARATIVO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ÁGUAS DO RIO PERIÁ E DO RIO ITAPECURU.

Lays Dantas Matos, Fernando Sousa Ramos, Gisele Suzane dos Santos Gomes, Marcos Aurélio dos Santos da Silva, Ana Luiza Rodrigues Silva

Para avaliar a qualidade da água dos rios Itapecuru e Peria utilizou-se das normas apresentadas pela Resolução CONAMA 357/2005 para que as análises fossem feitas e comparadas. Como sabemos existe uma importância salutar na análise das águas, que são utilizadas para qualquer tipo de consumo humano direto ou indireto, tendo em vista a sua vasta utilidade. Existe uma falta expressiva de políticas públicas em relação a poluição nas regiões analisadas, o que leva ao descaso ou até mesmo de falta informação gerando assim danos ao meio ambiente. A bacia hidrográfica do rio Itapecuru possui uma área de 53.216,84 km², correspondendo a 16,03% da área do estado. O Rio Itapecuru nasce no Sul do Estado no sistema formado pelas Serras da Croeira, Itapecuru e Alpercatas, em altitude de aproximadamente 530 m, desaguando na baía do Arraial, depois de percorrer cerca de 1.050 km, a Sudeste da Ilha do Maranhão, na forma de 02 braços de rios denominados: Tucha e Mojó. O rio Itapecuru, que passa pela cidade de Santa Rita e Rosário - Maranhão, sofre com um problema de degradação ambiental, o rio está altamente poluído, se vê muitos resíduos sólidos nas redondezas, pneus, vasos sanitários, entre outros. Em alguns períodos do ano principalmente em tempos chuvosos percebe-se que a poluição despejada no rio, causa danos a própria população que habita aquela região, e a falta de saneamento básico também é um problema. A bacia hidrográfica do rio Peria apresenta uma área total de 5.395,37 km², representando aproximadamente 1,62% da área total do Maranhão. Limitando-se com as bacias hidrográficas do Munin, do rio Preguiças e com o Oceano Atlântico. Esta bacia representa a menor área dentre todas as regiões hidrográficas do Estado. O rio Peria é conhecido na região por seu alto índice de mortes no local, a maioria turistas vindos de outros municípios, principalmente São Luís/MA. Acredita-se que a falta de informação aos visitantes é a principal causa desses graves acidentes. Populares dizem que a densidade das águas e das areias torna difícil o nadador se locomover no rio. Para que a análise acontecesse utilizou-se os parâmetros de cor, turbidez, temperatura, odor, ph para as águas coletadas de ambos os rios, após as análises individuais foram comparados os valores encontrados para cada parâmetro e tecido um texto crítico sobre os resultados obtidos. Diante dos resultados obtidos é perceptível a diferença apresentada nos valores utilizados para analisar os parâmetros de cada amostra. Sabendo-se das diferenças regionais e dos cuidados de saneamento básico e conscientização ambiental desenvolvidos em cada município, é notório que o Rio Itapecuru apresenta maiores índices de degradação ambiental, isso foi possível perceber através dos parâmetros analisados, assim como a partir das visitas realizadas ao local, fato esse que não exclui os cuidados que devem ser preservados na região do Rio Peria.

Palavras-chave: Rio Peria, Análise, Parâmetros

CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA

AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E OS IMPACTOS CAUSADOS NO MEIO AMBIENTE NA COMUNIDADE LAGOA MANOEL DOS DUARTES NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES - BAHIA

Rosana Mendes da Silva

RESUMO A agricultura consiste em uma prática milenar, sendo responsável pelo desenvolvimento, expansão territorial e populacional do ser humano. No entanto, a grande exploração do solo e a crescente demanda por alimentos tem feito com que cada vez mais problemas de ordem ambiental tenham sido sentidos e visíveis nestes espaços geográficos. Degradação, erosão, compactação, salinização, são aspectos que estão ligados à crescente demanda de produção e manejo inadequado do solo. Nesta configuração socioespacial se encontram os pequenos produtores que trabalham de forma acentuada e com pouca orientação sobre técnicas produtivas. Portanto, a pesquisa buscou compreender quais impactos ambientais podem ser produzidos no meio ambiente na Comunidade Lagoa Manoel dos Duarte mediante as práticas agrícolas que são utilizadas pelos agricultores. Entender quais são as práticas e técnicas de manejo que são utilizadas pelos agricultores é essencial para a manutenção do solo e do meio ambiente. Neste quesito, o objetivo geral consiste em, analisar as potenciais consequências que as práticas agrícolas inadequadas podem causar no meio ambiente no entorno da comunidade Lagoa Manoel dos Duarte no município de Campo Alegre de Lourdes-Bahia, tendo como objetivos específicos; conhecer quais práticas agrícolas são utilizadas pelos agricultores da comunidade Lagoa Manoel dos Duarte; Identificar quais impactos ambientais têm sido produzidos por práticas agrícolas inadequadas; averiguar se e como os agricultores têm recebido ou receberam alguma orientação para realização das práticas agrícolas; compreender a percepção dos agricultores sobre a agricultura e o meio ambiente. Sendo assim, para alcançar os objetivos a metodologia utilizada foi, pesquisas bibliográficas, estudo de campo e entrevistas semiestruturadas. Como resultado pode ser observado que as práticas agrícolas utilizada na comunidade consiste em práticas tradicionais e que tem um potencial para degradação ambiental, foi observado que os principais impactos gerados se caracterizam pela exaustão dos solos, perda da fertilidade, compactação, e uma pretensão a erosão. Sendo que estes fenômenos podem ser observados nos roçados e estão visíveis em áreas que foram abandonadas e que antes eram destinadas a agricultura. A agricultura é vital na vida do ser humano, no entanto, se não produzida adequadamente vai ocorrer um impacto nos locais de produção, o que vai acarretar em uma desestabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Agricultura, Práticas Agrícolas., Degradação

CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA

OS DESAFIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE VOLTA DE BAIXO, DIRCEU ARCOVERDE-PI: POLÍTICAS PÚBLICAS, CARÊNCIAS E AVANÇOS

Maísa Rodrigues Santana

A agricultura familiar é uma atividade muito necessária à população brasileira, responsável pela produção de alimentos e geração de emprego e renda. Porém, enfrenta desafios no que se refere ao acesso à terra e às condições adequadas de produção. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo geral: analisar as dificuldades dos agricultores familiares no desenvolvimento das atividades agrícolas na comunidade Volta de Baixo, Dirceu Arcoverde-PI. Os objetivos específicos são: investigar como ocorre a prática da agricultura familiar na comunidade Volta de Baixo; identificar as políticas públicas presentes e se contribuem com melhorias para os agricultores familiares; além de apontar alternativas que podem contribuir para a geração de renda através dessa atividade. A metodologia é composta por levantamento bibliográfico, pesquisa de campo e aplicação de questionários com as vinte e três (23) famílias residentes no local. Os resultados obtidos mostram que a agricultura é desenvolvida de modo tradicional, com uso de ferramentas manuais, trabalho unicamente familiar, em pequenas propriedades, sem possuir a titularidade das terras. As principais dificuldades se refletem no acesso à terra, água suficiente, e não contarem com distribuição de sementes, empréstimos de maquinários, nem receberem assistência técnica. As políticas públicas que os agricultores têm acesso são: Auxílio Brasil, Programa Um Milhão de Cisternas, Aposentadoria Rural, dentre outras, contribuindo na renda e assegurando qualidade de vida, no entanto, percebemos ausência do poder público municipal no fortalecimento da atividade, bem como maior comprometimento do Estado em realizar o que realmente é proposto pelas políticas públicas. Portanto, conclui-se que a agricultura familiar na comunidade Volta de Baixo enfrenta desafios que se fazem presentes em grande parte do país, chamando a atenção para a necessidade de solucionar problemas históricos pelos quais vem passando desde o seu início, além de tornar as principais políticas públicas em leis permanentes, evitando que a população do campo venha retroceder em direitos alcançados após mobilizações de movimentos sociais e população em geral.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Políticas Públicas, Comunidade Volta de Baixo

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

A REPRESENTAÇÃO DA DITADURA E DA MULHER NO DOCUMENTÁRIO "QUE BOM TE VER VIVA!"

Rayana Hellen Melo da Silva, Pedro Pio Fontineles Filho

O presente estudo tem como objeto de pesquisa o documentário "Que bom te ver viva!", dirigido por Lúcia Murat, que apresenta, de forma intercalada, um monólogo realizado pela atriz Irene Ravache e falas de mulheres que participaram das movimentações realizadas durante a ditadura militar no Brasil. De maneira conversada, o monólogo da atriz vai sendo realizado à medida que são mostrados relatos de acontecimentos que, de alguma maneira, marcaram a vida destas mulheres. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a representação feminina durante a ditadura militar no Brasil colocando em discussão as trajetórias dessas mulheres dentro de movimentos de resistência ao governo que atuante na época. O presente estudo, ainda tem como finalidade, realizar uma reflexão acerca dos relatos expostos por estas mulheres que estiveram envolvidas com as movimentações realizadas durante a ditadura, e também, a repressão sofrida por elas durante todo o período. Fazendo uso da metodologia qualitativa, o presente estudo busca analisar o documentário utilizado como objeto de pesquisa neste trabalho, com a finalidade de estabelecer uma nova percepção acerca dos acontecimentos durante o período recortado, assim como a participação feminina nos movimentos sociais e nas lutas armadas, e também, a maneira a qual a mulher passou a ser representada socialmente. Como lastro teórico-histórico, foram utilizados autores como Marc Ferro (2010), Guy Gauthier (2011) e Eduardo Morettin et al (2012), para refletir sobre História, Cinema e Documentário; bem como Marcos Napolitano (2014) e José Paulo Netto (2014), para pensar a historiografia da ditadura militar brasileira. O presente estudo possibilitou a compreensão da figura feminina e sua atuação durante a ditadura militar, além disso, favoreceu uma nova visão acerca dos fatos ocorridos durante este determinado período. A partir dos relatos obtidos por meio do documentário "Que bom te ver viva!", foi possível perceber uma mudança social, mesmo que ainda reprimida, do papel da mulher na sociedade, onde a imagem feminina, e também sua representação, passou a se manifestar de forma ambígua, correspondendo a um ideal da feminilidade que fora preservado durante anos, e que foi sendo modificado com a inserção da mulher nos movimentos de resistência.

Palavras-chave: História. Documentário., Ditadura Militar., Mulher.

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

AS (RE)SIGNIFICAÇÕES DOS SÍMBOLOS DURANTE O HOLOCAUSTO NA OBRA “AS MENINAS DO QUARTO 28”

Daniela Ferreira Pereira, Pedro Pio Fontineles Filho

Os anos de 1939 a 1945 datam um dos maiores conflitos já sofridos na história da humanidade. O conflito militar global, que desencadeou práticas de extermínio em massa sob o comando de Adolf Hitler, trouxe consigo angústia, tormento, medo, sentimentos que culminaram até o fim da guerra. Doravante tais circunstâncias, podemos notar após a leitura do livro *As meninas do quarto 28*, que essas meninas junto aos moradores do gueto (re) construíram uma identidade em Theresienstadt. Deste modo, o presente estudo, de característica bibliográfica e qualitativa, tem como objetivo geral compreender como os meios simbólicos foram de suma importância para manter-se a sobrevivência neste espaço fúnebre. Metodologicamente, a pesquisa será desenvolvida mediante a leitura analítico interpretativa da obra *As meninas do quarto 28* sendo esta a 1ª edição, no intuito de identificar e problematizar as temáticas ligadas aos símbolos, uma vez que esses apresentaram uma duplicidade de significado para ambos os lados, onde estavam os que defendiam o partido nazista e do outro as vítimas. Para isto, o estudo embasou-se de antemão na obra *As Meninas do quarto 28* (2014) nossa fonte primeira. Logo após fizemos usos dos autores que discutem História e Memória, Jacques Le Goff (2003); Jürgen Habermas (2012), no sentido de esclarecer alguns vieses, já que nosso estudo é fundamentado nas memórias das sobreviventes que estão por escrito na obra de Hannelore. Ademais, usamos Charles Peirce (2005); Carl Jung (2016); Mircea Eliade (1979); Anna Catherine Greer (2013); para as discussões que envolvem símbolo, história, homem. As leituras que envolvem o tempo histórico contextualizando a Segunda Guerra Mundial também são de suma importância em Hobsbawm (1995); Hanna Arendt (2008). Constatou-se, parcialmente, que embora houvesse uma ordem política nazista na materialização dos símbolos, a subjetividade dos judeus e dos hóspedes engendraram novos sentidos e significados que os ajudaram a sobreviver. Palavras-chave: História, Memória, Holocausto, Símbolo, Segunda Guerra Mundial.

Palavras-chave: História, Memória, Holocausto

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

CLIO ENTRE CENAS E PROJEÇÕES: HISTÓRIA E IDENTIDADES DO NORDESTINO SOB A ÓTICA CINEMATOGRAFICA CÍCERO FILHO (2006-2018)

David Gonçalves Santos, Pedro Pio Fontineles Filho

O presente estudo tem o objetivo principal de analisar a obra cinematográfica de Cícero Filho, que retrata a história, as identidades piauienses e nordestinas na sua produção fílmica. Cícero Rodrigues do Vale Filho, nascido na cidade maranhense de Poção de Pedras, mas que mora na cidade de Teresina, Piauí. Objetiva, também, analisar os contextos histórico-sociais e culturais dos filmes produzidos pelo cineasta; além de discutir as representações das identidades piauiense e nordestina em sua obra. Metodologicamente, o estudo centrou em leituras analítico-interpretativas dos filmes de Cícero Filho, além de consultar o arcabouço teórico-metodológico dos estudos de Marc Ferro (1992), Nilse Ostermann (2006), e Robert Rosenstone (2010) relacionados às abordagens da História e Cinema. Para contemplar as discussões sobre História e Identidades, bem como representações e a invenção do Nordeste, foram utilizados os trabalhos realizados por Roger Chartier (1988), Zigmunt Bauman (2001), Stuart Hall (2006) e Durval Muniz (2011) e Maurice Halbwachs (2012). Os resultados preliminares do estudo apontam para o olhar do cineasta, com traços (auto) biográficos em cenas e enredos dos seus filmes, acerca da vida social e cotidiana do “ser nordestino” e “ser piauiense”, como vestes, gestos e linguagem. Seus filmes dão indícios de que, em larga medida, há imagens e costumes cristalizados no imaginário da sociedade sobre a vida do homem nordestino, em especial, piauiense.

Palavras-chave: História, Cinema, Identidade

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

COM A BOCA NO MUNDO: HISTÓRIA, MÚSICA E GÊNERO NA OBRA DE RITA LEE (1970-1980)

Sabrina Thays Bezerra Santos, Pedro Pio Fontineles Filho

O presente estudo busca estudar os processos alternativos de subjetivação de Rita Lee e sua contribuição para o entendimento do ser mulher no Brasil nos anos de 1970 e 1980, revelando-se como uma figura feminina forte e de personalidade transgressora. Assim, o presente trabalho teve como objetivo principal compreender historicamente a vida e a obra da artista brasileira Rita Lee para, com esta compreensão, problematizar as condições históricas de existir no interior das quais a citada artista referenciou, para toda uma geração, as noções de corpo, gênero, sexualidade, juventude e família entre as décadas de 1970 e 1980 no Brasil. Além disso, tomar Rita Lee como um signo histórico, através do qual se procurará derivar a história da classe média brasileira no período em estudo, buscou-se indagar sobre o processo de recepção da arte de Rita Lee tanto pela crítica de música como pelo público em geral, desenvolver estudos teóricos sobre as categorias juventude, sexualidade, família, gênero e indagar sobre as condições de fazer e consumir arte no Brasil da ditadura militar. . Dessa forma, buscando discutir as relações de corpo, gênero e sexualidade serão revisados os seguintes autores: Carla Bassanezi Pinsky (2012), Mary Del Priore (2011), Rachel Sohiet (1997) e Joan Scott (1992). Referentes às discussões de Biografia e Autobiografia, serão utilizados autores tais como Schmidt (2000), Ricouer (1994) e Bourdieu (1986). No tocante às discussões sobre História e Música, serão utilizadas as proposições de Marcos Napolitano (2006, 2005) e Ana Maria Bahiana (2005), Paulo Chacon (1982) e Tatit (2004). Além da revisão bibliográfica citada, foram levantadas análises de sua autobiografia, entrevistas disponíveis na internet, assim como leituras e interpretações de reportagens disponíveis em revistas digitais com o objetivo de analisar a trajetória musical e vida pessoal da cantora Rita Lee. Dessa forma, considera-se que sendo dotada de uma transgressão orientada, Rita Lee consegue, através de suas canções, elencar novas formas de ser mulher, o que se evidencia como uma forma de ligação na construção de novos padrões de corpo, gênero, sexualidade, família e juventude, tornando-se assim um símbolo de representatividade.

Palavras-chave: História, Música, Gênero

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

ENTRE A MÉMORIA E REPRESENTAÇÃO: UMA RELEITURA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA COLETANEA DE MANGÁS "ADOLF"

Caio Cesar Sousa Barros, Marcelo de Sousa Neto

Resumo: Com a renovação de objetos e métodos da pesquisa histórica, sobretudo a partir a Escola dos Annales, novas fonte de pesquisa passam a ser incorporadas ao ofício do historiador. Exemplo disso, podemos citar a literatura. Dessa forma, os 5 volumes do mangá Adolf de Osamu Tezuka se apresentam como uma possibilidade de análise do período entre 1936 e 1945, que corresponde o período de ascensão de Adolf Hitler, com a realização dos jogos Olímpicos de 1936 até a derrota dos países do Eixo em 1945. Diante disso, o presente trabalho visa investigar as representações encontradas na obra de Tezuka e suas aproximações com a realidade das sociedades alemã e japonesa durante a Segunda Guerra Mundial e seus momentos anteriores são passíveis de observação, tendo destaque diversos aspectos que ocorreram naquele momento, como o medo da morte, da repressão e da tortura, o Holocausto, além da censura imperava naquele regime de medo e ditatório. Como arcabouço teórico-metodológico, serão realizadas leituras sobre a Segunda Guerra Mundial, utilizando de discussões de autores como Antony Beevor (2015), Eric Hobsbawm (1995), Richard J. Evans (2011) e William Shirer (2008). Além disso, será utilizado das análises de Jean Chesneaux (1976) no que se refere ao Japão durante a Segunda Guerra Mundial. Ademais serão utilizadas as análises de representação de Roger Chartier (1990), as reflexões acerca de memória com Jacques Le Goff (1990), Maurice Halbwachs (1990) e de Pierre Nora (1993) e bem como também as inflexões sobre totalitarismo de Hannah Arendt. No que se refere aos resultados parciais é possível constatar que a obra de Tezuka possui uma importância histórica que possibilita manter viva na memória os horrores da guerra uma vez que, os anos passam e cada vez menos pessoas que presenciaram a guerra estão vivas para contar o terror que foi esta época.

Palavras-chave: História, Segunda Guerra Mundial, Representações

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

ENTRE A MISÉRIA E A MODERNIDADE: HISTÓRIA, LITERATURA, MEMÓRIA E REPRESENTAÇÕES DE CIDADES PIAUIENSES, EM “CAATINGAS E CHAPADÕES”

Gustavo Cleon Marques Nascimento, Pedro Pio Fontineles Filho

Os estudos acerca da literatura como arcabouço histórico relacionam o subjetivo representado nos livros e o problematizam com outras fontes para extrair ensinamentos que ultrapassam o tempo de seus autores. O presente trabalho, tem como principal objetivo o de compreender as representações das cidades piauienses nos anos de 1912 - 1919 escritas pelo viajante e engenheiro agrônomo, Francisco de Assis Iglésias, em sua obra “Caatingas e Chapadões”(1952). Dessa forma, metodologicamente, por meio da análise da obra, foi possível tomar como base leituras teórico-metodológicas de livros e textos sobre: História e Literatura; História e Cidade; História e Memória indispensáveis para melhor exploração da pesquisa. Por isso, para o aprofundamento desses ramos acadêmicos se faz indispensável a leitura de autores como, Jacques Le Goff (2014), Hannah Arendt (2010), Marc Bloch (1997), Pierre Nora (1993), Pierre Bourdieu(2006), Peter Burke (1992), Giovanni Levi (2006), Raymond Williams (1989), Ítalo Calvino (2003), Maurice Blanchot (2011) e Durval Muniz (2018). A imprensa deve ser entendida nesta proposta de pesquisa como fonte histórica, e se faz representada pelos respectivos periódicos piauienses: “Jornal de Noticias”, “Gazeta”, “Diário do Piauí” e o “Tempo”. Nesse ínterim, os resultados alcançados até aqui são os de uma reconstrução dos espaços percorridos pelo autor sob o olhar crítico da história, formando uma discussão acadêmica a respeito da riqueza da História e Literatura, ao mesmo tempo que são apresentadas as condições dos elementos da época que compõem as cidades e a cultura piauiense. Enquanto os resultados parciais, de modo prévio, demonstram que a obra reconstrói a memória de algumas cidades sob a perspectiva de Iglesias, que vem de um lugar privilegiado e pontua suas representações em relação às condições de grandes cidades piauienses, Teresina, Parnaíba, Uruçuí e Floriano, seu encontro com os nordestinos são cheios de choques culturais. Assim, por se tratar de Literatura, as problematizações sobre o que está escrito com outras fontes são essenciais para reconstruir a memória presente nas cidades, buscando localizar a situação do Piauí entre o rural e o urbano, entre a miséria e a inovação, a situação do nordestino que sofria pela seca e falta de amparo governamental, com temporalidades diferentes de outras regiões do Brasil. Então, a consideração parcial é que “Caatingas e Chapadões”(1952) é uma narrativa romanceada que transcende o teor técnico de um engenheiro agrônomo, pois tem como plano de fundo as cidades, culturas, práticas cotidianas, questões políticas e até a linguagem própria do nordestino presente no início do Século XX.

Palavras-chave: História, Literatura, Memória

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

ENTRE TRAÇOS E RESISTÊNCIAS: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS QUADRINHOS “SUBVERSIVOS”

Joab Viana de Mesquita, Pedro Pio Fontineles Filho

Este estudo tem como objeto de estudo os quadrinhos publicados por André Diniz com os títulos de Subversivos. A partir desses quadrinhos, será feita uma análise, com base em documentários e artigos, sobre a presença feminina nos movimentos esquerdistas que buscavam pôr um fim na ditadura militar que perdurou de 1964 a 1985 no Brasil. Nessa discussão, é possível enxergar a visão do autor André Diniz acerca da mulher nesse cenário político e como o mesmo as representou nas suas revistas ficcionais. É sabido que os quadrinhos em estudo são um compilado de obras ficcionais, mas por mais que os quadrinhos escritos por Diniz sejam uma série ficcional há ainda traços da realidade vivenciada pelos brasileiros durante o período em análise, portanto, há uma representação da sociedade das décadas de 1964 a 1985 e o objetivo desse trabalho é justamente compreender como o autor representou as mulheres nesse contexto onde havia uma luta pela retomada de direitos básicos, porém o machismo imperava e as mulheres não possuíam a autonomia que possuem no tempo presente. Na parte metodológica, será essencial a utilização de autores como Dominique Viera Coelho dos Santos (2011) para compreendermos o significado de representação e os seus conceitos subsequentes; e entrando no tema ditadura e a presença feminina nos movimentos de esquerda serão utilizadas as autoras Larissa Tomazoni (2015), Ana Maria Colling (2004) e Maria Izilda Santos de Matos (2013) para a compreensão de gênero e como era a abordagem da sociedade em relação a busca feminina por seu espaço nos movimentos que buscava o “abaixo a ditadura”. Também será utilizado o material cinematográfico disponibilizado gratuitamente na plataforma YouTube pelo canal Projeto Marcas da Memória UFRJ com o título de Memórias Femininas da Luta Contra a Ditadura Militar, onde contém uma série de entrevistas com mulheres que vivenciaram a ditadura e sofreram séries de torturas físicas e psicológicas.

Palavras-chave: História, Mulheres, Ditadura Militar

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

ENTRE VIDA, QUESTÕES E POSIÇÕES: UMA BREVE BIOGRAFIA E A ESCRITA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX DO LITERATO PIAUIENSE JÔNATAS BATISTA

Márcia Eduarda da Silva Lopes, Márcia Castelo Branco Santana

Teresina, nas primeiras décadas do século XX, configurava-se como uma cidade que tinha entre seus principais intelectuais uma produção textual que crescia de maneira significativa no cenário urbano. Escritores e intelectuais espalhavam-se pela imprensa local, não havendo distinção entre os que estavam por adentrar no campo da pesquisa e aqueles consolidados no mercado regional. Dessa maneira, Jônatas Batista, apresenta-se como um participante desse movimento caracterizando-se por ser um colecionador de profissões em diversas áreas. A evolução em sua carreira - tanto por estabelecer em cargos públicos quanto as relações com os indivíduos de grande relevância para os setores sociais, políticos piauienses – possibilitou que ele produzisse questionamentos e posicionamentos sobre pautas sociais entre as quais apresentar as transformações sociais que ocorriam diante de seus olhos e de todos os seus conterrâneos. Utilizando-se do poder de denúncia e por apoiar pautas que surgiam no cotidiano de Teresina no início do regime republicano. Jônatas Batista, que nasceu no povoado de Natal (atualmente, município de Monsenhor Gil) em 1885, foi logo iniciando em projetos literatos divulgados em pequenos jornais, para, então, discorrer seus escritos que criticavam os governantes sobre descaso do mal uso de poder em relação a pobreza na cidade. Defendia também a ampliação do feminismo entre as mulheres por meio de seus textos em jornais e peças teatrais. Assim o presente trabalho contém como base metodologia por artigos científicos de Ronyere Ferreira e Terezinha Queiroz que abordam a trajetória pessoal e profissional e as características de alguns intelectuais e literatos piauiense, entre eles Jônatas Batista. Desse modo, o trabalho de Mary del Priore nos permite compreender o papel histórico da biografia e como é possível dar esse olhar para o intelectual. Neste contexto, observou-se que Jônatas Batista tem uma extensa carreira, pois além de ser literato uma vasta escrita de obras teatrais piauienses no início do século XX, foi igualmente participativo nas exigências de mudanças dos meios sociais a partir da sua escrita e da sua atuação em cargos públicos que lhe permitia construir um enunciado de falas mostrando como era possível construir essas transformações na sociedade teresinense do século XX.

Palavras-chave: Jônatas Batista, Teresina, Transformações Sociais

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

HISTÓRIA E ATIVISMO: A TRAJETÓRIA DO GRUPO MATIZES EM TERESINA-PI (2002-2022)

Lilás da Silva Andrade, Rosângela Assunção

Esta pesquisa ainda em desenvolvimento tem a pretensão de compreender a trajetória do Grupo Matizes (grupo ativista da comunidade LGBTQIA+) em Teresina desde sua fundação em 2002 até o ano de 2022, ano de realização da pesquisa, dentro de seus campos de ação nas áreas da saúde, justiça, educação e no estímulo da organização política desta população com suas palestras e manifestações. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa é analítico-interpretativa de matérias de jornais que noticiam projetos do Grupo Matizes, sendo a fonte principal o jornal “O Dia” impresso, devido ao grande destaque de matérias de cunho social nesse jornal, disponíveis no arquivo público e matérias de outros jornais como Meio Norte e Diário do Povo disponíveis no próprio acervo da instituição e também publicados no livro “Letras da diversidade cenas de livre expressão” publicado em 2019, além de algumas notícias em portais digitais, como o G1 Piauí, 45 graus e o site da prefeitura de Teresina. Levando em conta as principais áreas de discussão dentro da temática, sendo elas gênero e movimento social, autores como Scott (1995), Hall (2007) e Louro (2012 e 2014) são utilizados no que diz respeito aos conceitos de gênero, identidade e sexualidade(s); em relação a segunda temática os autores utilizados são Tilly (1993), Touraine (1989) e Angela Alonso (2009) para a discussão sobre o surgimento dos movimentos sociais, o processo de deslocação desses movimentos da vida profissional para a vida privada e os sujeitos e atores inclusos dentro das reivindicações. Nos resultados iniciais da pesquisa é possível ter uma ideia da mentalidade da população teresinense sobre comunidade LGBTQIA+ de estigmatização e marginalização, que fica claro a partir da linguagem utilizada nos jornais, principalmente nas publicações dos primeiros anos do recorte, além da enorme quantidade de crimes de homofobia e transfobia noticiados. No que diz respeito aos resultados esperados o objetivo é analisar políticas públicas implementadas a partir das reivindicações do Grupo e as possibilidades ofertadas para membros da comunidade LGBTQIA+ de Teresina. Como considerações parciais fica claro o importante papel desempenhado pelo Grupo Matizes na luta por direitos, participando de processos como o da aprovação do casamento entre pessoas do mesmo gênero, a liberação da doação de sangue feitas por pessoas que mantem relações homossexuais e pessoas transgêneros e movimentos educacionais desdobrados dentro do ambiente escolar relacionados ao combate ao bullying e a violência.

Palavras-chave: História, Gênero, Movimento Social

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TERESINA -PI: A ATUAÇÃO MÉDICA E SOCIAL DO CEIR ENTRE 2008 E 2016

álvaro Aquinez Torres, Márcia Castelo Branco Santana

É visível na sociedade uma gama considerável de falas que convergem para uma melhor atenção às pessoas com deficiência. No bojo dessa expressividade as instituições públicas voltadas para o tratamento dessas pessoas aparecem como marca expressiva de ações traçadas pelas autoridades para esse público. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como ponto inicial pensar o Centro Integrado de Reabilitação (CEIR) em Teresina, entre 2008 e 2016 como um desses espaços e no recorte temporal que marca a inauguração da instituição em 2008 e 2016 o ano em que se implantou a última clínica voltada para crianças com Microcefalia. A partir desses marcos analisamos o processo político e social que culminaram em políticas públicas para o atendimento de Pessoas com Deficiência (PCDs) e na construção do Centro voltado para essa finalidade. O CEIR é qualificado pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação (CER) III para cuidar do tratamento de pessoas com deficiência físico-motora, auditiva e intelectual. Com isso pretende-se compreender, no campo da História da Saúde e das Doenças, a atuação do Centro de Integração e Reabilitação como uma instituição de saúde voltada para o atendimento de pessoas com deficiências em Teresina-PI. Metodologicamente as bases empíricas do trabalho foi traçada a partir da ação dos profissionais do CEIR, em relação ao tratamento e assistência às pessoas com deficiência, na análise de uma literatura desse campo, bem como da investigação de fontes hemerográficas, relatórios de avaliações de resultados, balanços patrimoniais e estatísticas anuais. Como leituras teórico-metodológicas balizamos as discussões da pesquisa em autores como Souza (2016), Lobo (2015), Melo (2008), Silva (2007) e Novak (2015), pois são trabalhos que versam sobre a historiografia da temática e das questões do tratamento social, midiático, educacional e ao atendimento médico voltado para PCDs. Para uma discussão do surgimento das instituições médicas e de construções de ações médica e social voltadas aos PCDs amparamos a pesquisa nos trabalhos de Schwarcz (1993), Rolnik (2004) Foucault (1997) e Maciel (2000). Também são utilizados dados do IBGE do censo de 2010, dados do Ministério da Saúde e a legislação brasileira voltada para pessoas com deficiência. Os resultados preliminares apontam para melhorias nos atendimentos públicos de saúde voltado para PCDs, resultando em uma melhor qualidade de vida para os deficientes e seus familiares. Outro resultado preliminar está no tocante a descentralização do atendimento especializado às PCDs, devido a políticas de descentralização desenvolvidas pelo próprio CEIR em outros municípios do Piauí por meio do CEIR Móvel. Assim, a conclusão parcial é que devido a abrangente atuação o CEIR a instituição tornou-se um espaço importante para a população portadora de deficiência e para as políticas públicas de saúde piauiense, sendo reconhecido nacionalmente pelo atendimento especializado às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: História, Saúde, Pessoas Com Deficiência

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

RELIGIÃO E RELIGIOSIDADES PELO OLHAR DE CLIO: UMA ABORDAGEM NO LIVRO DIDÁTICO NA ÁREA DE HISTÓRIA (PNLD 2021)

Rodrigo Coutinho Lopes, Pedro Pio Fontineles Filho

Pouco se trabalha as religiões e religiosidades no ambiente escolar e em sua maioria, quando são desenvolvidos trabalhos, é apenas na perspectiva cristã, ignorando outras crenças como a umbanda, espiritismo e outras. O presente trabalho vem com o intuito de analisar essa temática no livro didático na área de História do PNLD 2021. Porém, sabe-se que após a reforma ocorrida no ensino médio, muito se foi perdido e com uma análise prévia observou-se que a carga conteudista de História está espalhada e misturada com disciplinas como a geografia, sociologia e filosofia. Dessa forma, através da análise dos livros didáticos da coletânea Multiversos: Ciências Humanas: trabalho, tecnologia e desigualdade, dos autores Alfredo Boulos Júnior, Edilson Adão Cândido da Silva e Laercio Furquim Júnior utilizada pelo Estado do Piauí. Para ajudar no arcabouço teórico metodológico para o desenvolvimento do presente trabalho, alguns autores serão relevantes como Ana Maria Monteiro (2014), Thais Lima e Fonseca (2011), Circe Bittecourt (1998), Carlo Ginzburg (1991) e Júlia Silveira Matos (2012) os quais abarcam História, o ensino de História e Livro Didático. Os seguintes autores estarão em relação às discussões entre História e Religião como Rocha (2016), Emerson Giumbelli (2010) e Cunha (2017) e por fim uma análise mais detalhada a respeito da legislação pertinente: BNCC, PNLD, PCN e LDB. Por esse diapasão, é pertinente destacar que a narrativa da religião e da religiosidade no ensino de história pode ajudar o aluno a tomar conhecimento das mais variadas crenças ao redor do mundo e principalmente, sendo o foco deste trabalho, no Brasil, uma vez que o mesmo é bastante rico quanto a essa temática devido ao seu processo de colonização. Além disso, pode-se destacar que esse conhecimento vai abrir ao educando uma nova compreensão crítica acerca das religiões e o porquê ocorre tanta intolerância e preconceito por parte da religião predominante às outras.

Palavras-chave: História, Religiosidade, Ensino

ACESSO À JUSTIÇA: UMA ANÁLISE DA DEFENSORIA PÚBLICA COMO INSTRUMENTO PARA GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Rayellen Maria Nascimento Veras

A compreensão do acesso à justiça como direito fundamental no Brasil, leva em consideração uma evolução histórica dos direitos em sucessivas dimensões que se relacionam diretamente com as ideologias estatais em que esses direitos foram positivados e incorporados no ordenamento jurídico pátrio. Sobretudo, a partir da segunda dimensão dos direitos fundamentais onde se reclama do Estado uma atuação positiva, por meio da qual seja possível oferecer condições mínimas de vida com dignidade por meio da promoção de direitos sociais, econômicos e culturais. Isso, para que sejam proporcionados a diminuição das desigualdades sociais e proteção aos mais fracos. A metodologia empregada é do método hipotético-dedutivo de pesquisa bibliográfica. Através da pesquisa bibliográfica pretende-se levantar obras que embasem um maior aprofundamento nas questões suscitadas. Desta feita, esse artigo se debruçou inicialmente sobre a importância do reconhecimento dos direitos sociais, bem como, as transformações que o acesso à justiça sofridas entre meados dos séculos XVIII e XIX quando deixa de ser compreendido apenas sobre um ponto de vista extremamente formal, passando a receber uma concepção igualitária, considerando também o contexto material, e assim, demandando uma contraprestação do Estado. Posteriormente, se propõe a abordar como esse cenário de transições político-jurídicas é fortemente influenciado por documentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Convenção para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais de 1953 e também da pela Convenção Americana de Direitos Humanos de 1969. Por fim, evidencia a Defensoria Pública como instituição afirmadora de cidadania, políticas públicas e de direitos fundamentais, que ganhou ainda mais força e independência após a Constituição Federal de 1988. Por fim, são suscitados alguns desafios e o ataque que representa a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6852/DF para autonomia da Defensoria na garantia do acesso à justiça.

Palavras-chave: Acesso ♦ Justiça, Defensoria Pública, Direitos Fundamentais

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DIREITO

VIDA CARCERÁRIA FEMININA SOB A ÓPTICA DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS À LUZ DO DIREITO PENAL: CÁRCERE FEMININO: ESTUDO DO DISPOSITIVO DE PUNIÇÃO A PARTIR DA CIÊNCIA CRIMINOLÓGICA.

Ana Christiann Pereira Ribeiro Santos, Rosyneves Azevedo Santos Dias

Diante os importantes debates relacionados ao cárcere feminino, este trabalho se propôs analisar o método punitivo do Direito Penal a partir de uma visão da criminologia. Com a ajuda do raciocínio criminológico, foi analisado pela visão de Michel Foucault de que forma são dadas as relações de poder dentro do sistema carcerário, de que maneira as condições do cárcere feminino podem ser enxergada apenas como método disciplinar e não de ressocialização e também estudar as condições desses métodos de punição do Direito Penal, que sob uma óptica da criminologia seria apenas um mecanismo que viabilizaria um ordenamento racional. Outrossim, contextualiza-se na presente abordagem, observância aos parâmetros que delineiam e prezam tal pensador em relação ao tema, qual seja o Direito Penal voltado às mulheres. A metodologia utilizada tem caráter exploratório e explicativo, instrumentalizada através de pesquisas bibliográficas e documentais, e análise hipotético-dedutivo, com sustento de dados qualitativos.

Palavras-chave: Método Punitivo, Cárcere Feminino, Michel Foucault

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LETRAS

A PESQUISA NA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS DA UESPI – CAMPUS CLÓVIS MOURA: TEMAS, OBJETIVOS, MÉTODOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Luana Ferreira dos Santos, Shirlei Marly Alves

O presente estudo, em andamento, como parte da pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, busca mapear as pesquisas desenvolvidas no curso de licenciatura em Letras Português da UESPI – Campus Clóvis Moura, no período de 2017-2022 (TCC), no que tange a temáticas, objetivos, metodologia e relação com o ensino e aprendizagem de língua materna na Educação Básica. Para o alcance desse objetivo, será desenvolvida uma pesquisa documental e descritiva nas monografias disponíveis na Biblioteca do campus, usando-se como técnica a leitura analítica. Os dados serão tratados com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1977), em que são codificados a partir das unidades de registro e, em seguida, se faz a categorização, a qual consiste na classificação dos elementos segundo por semelhança e por diferenciação, podendo ser reagrupados, em função de características comuns. Para essas etapas, serão utilizadas como instrumento da pesquisa fichas elaboradas de acordo com os dados a serem coletados, de modo a sistematizar os dados de cada TCC selecionado. Desse modo, será possível identificar determinadas direções tomadas pela produção acadêmica e que esteja configurando uma identidade epistêmica do curso. Ao se sistematizarem as pesquisas realizadas pelos graduandos, licenciandos, bem como caracterizar o curso, a expectativa é de um impacto positivo na produção científica, bem como em seus impactos na Educação Básica, principalmente em função do propósito maior do curso, que é a formação de professores para essa etapa da escolarização.

Palavras-chave: Licenciatura em Letras Português, Pesquisa Científica, Educação Básica

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LETRAS

ADAPTAÇÃO FÍLMICA DE CLÁSSICOS LITERÁRIOS: QUESTÕES DE FIDELIDADE E DETURPAÇÃO

Gisele Araújo de Sousa, deoclecio Freire de Macedo Junior

Resumo: A seguinte apresentação possui como tema "Adaptação fílmica de clássicos literários: questões de fidelidade e deturpação" e tem por objetivo realizar um estudo comparativo entre algumas obras literárias e suas respectivas adaptações, observando como as adaptações reformulam a obra inicial. Empregando o método comparativo entre literatura e cinema, de modo que a crítica intertextual (PERRONE-MOISÉS, 1993; STAM, 2008) corrobora com tal procedimento para a compreensão tanto do texto literário quanto da narrativa fílmica, visando quebrar o estereótipo de "fidelidade" e o estigma da "deturpação" dos clássicos literários. Assim, o cinema coloca em voga um diálogo intertextual (STAM, 2008) entre as obras, de modo que, a depender do contexto de produção, uma adaptação fílmica atualiza a forma como determinada narrativa literária representa uma temática ou uma categoria como o tempo, a personagem, o espaço, etc. Deste modo, é necessário observar as diversas formas de tradução, combinação, adaptação e intertextos que enriquecem as artes em geral. Além da busca de quebra de estereótipos, como já mencionado, as demandas por novos conhecimentos que integrem diversos tipos de saberes justificam os estudos literários em interface com as demais artes, uma vez que a cultura está em constante dinamização e transformação através das novas mídias que propiciam outros modos de engajamento, ou seja, permite-nos refletir como os sujeitos produzem as histórias e como os receptores interagem com as mesmas, investigando a produção dos mais variados discursos, paisagens culturais e de identidades na sociedade e nos seus complexos grupos sociais.

Palavras-chave: Adaptação, Clássicos, Fidelidade

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LETRAS

DITADURA, SEQUESTROS E DESAPARECIMENTOS: UMA ANÁLISE DE K. – RELATO DE UMA BUSCA (2011), DE BERNARDO KUCINSKI

Maria Cleciane Sousa Silva, Bruno Marques Duarte

o presente artigo tem como objetivo analisar o romance K. - relato de uma busca (2011), narrativa contemporânea de temática histórica, escrito por Bernardo Kucinski. A obra narra a trajetória de um pai em busca de sua filha, desaparecida política, durante o período da Ditadura Militar brasileira (1964-1985). O objetivo consiste em averiguar a ficcionalização do período ditatorial, centrando-se, sobretudo, nas práticas repressivas como sequestros, desinformações, opressão e desaparecimentos de pessoas consideradas “subversivas” pelo Estado. O método analítico tem como base teórica, a pesquisa bibliográfica, que apresenta os principais conceitos acerca do tema em estudo, dentre os principais nomes, tem-se Lukács (1955), Bastos (2007) Bosi (2002), Fico (2001). A partir da análise, destaca-se a influência do modo clássico do romance histórico na obra, bem como os elementos definidores da historicidade deste gênero. Além disso, a ditadura militar é representada pelos seus principais dispositivos repressivos organizados pelo Estado, sobretudo, sequestros, desaparecimentos, repressão, desinformações e tortura, fatos documentados pelo período. O romance apresenta a resistência na figura do protagonista K, que luta para encontrar sua filha abduzida pelos militares.

Palavras-chave: Ficcionalização, Ditadura Militar, Práticas Repressivas

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LINGUÍSTICA

A NOMEAÇÃO TOPONÍMICA COMO FORMA DE EXCLUSÃO: UMA ANÁLISE DOS NOMES DE AVENIDAS DA CIDADE DE OEIRAS-PI

Layane Albuquerque de Moura, Messias dos Santos Santana

O estudo dos nomes próprios de lugares é uma importante fonte para o conhecimento de aspectos sociais, históricos e culturais, do presente ou do passado, podendo contribuir para que determinadas práticas possam ser superadas. Assim, esta pesquisa – que investiga os nomes de avenidas da cidade de Oeiras, no Piauí – visa a: i) oferecer uma classificação taxonômica dos topônimos em estudo; ii) caracterizar os fatores motivadores da denominação toponímica dos espaços analisados; iii) identificar fatores que são excluídos ou que recebem pouca atenção nesse processo designativo. Para isso, são analisados 33 mapas de setores censitários e 33 descritivos desses setores, elaborados pelo IBGE para o Censo de 2010. Os resultados indicam que os nomes de avenidas dessa cidade são todos topônimos de natureza antropocultural, e os homenageados, geralmente, são homens e pertencem às classes e atividades profissionais social, histórica e culturalmente privilegiadas.

Palavras-chave: Toponímia Urbana, Avenidas, Nomeação e Poder

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

LINGÜÍSTICA

PERFIL LÉXICO-SEMÂNTICO DA TOPONÍMIA DE PIRIPIRI: OS NOMES DOS BAIROS

Patricia de Oliveira Batista

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada “A toponímia do município de Piripiri: língua e cultura”, projeto vinculado ao Curso de Letras Português, do Campus de Piripiri, da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Os objetivos foram: (i) verificar qual tipo de categoria predomina no perfil toponímico dos bairros de Piripiri, a de natureza física ou antropocultural; (ii) identificar quais taxões léxico-semânticos são mais recorrentes, a partir da classificação taxonômica proposta por Dick (1987); (iii) analisar os componentes linguísticos que formam cada topônimo e a relação entre a origem linguística, o grupo léxico-semântico ao qual o topônimo pertence (físico ou antropocultural) e sua classificação taxonômica específica. Esta investigação é bibliográfica e interdisciplinar, baseada nos pressupostos teórico-metodológicos da Toponímia, especialmente naqueles propostos por Dick (1987; 1992; 2004). No que diz respeito à motivação léxico-semântica dos nomes dos bairros de Piripiri, identificou-se que, dos 25 bairros, 7 (sete) possuem nomes que fazem referência a elementos de natureza física, 16 (dezesesseis) a elementos de natureza antropocultural e 2 (dois) ainda não tiveram as análises significativamente esclarecidas (Crioli e Russinha). Dentre os topônimos de natureza física, foram encontrados: 3 (três) fitotopônimos, que nomeiam os bairros: Anajás, Flor dos Campos e Floresta; 3 (três) geomorfotopônimos, que nomeiam os bairros: Morro da Ana; Morro da Saudade e Prado; e 1 (um) litotopônimo, que nomeia o bairro Ytacoatiara. Dentre os topônimos de natureza antropocultural, foram encontrados: 1 (um) cardinotopônimo, que nomeia o bairro Centro; 1 (um) corotopônimo, que nomeia o bairro Barcelona; 1 (um) hodotopônimo, que nomeia o bairro Estação; 1 (um) hidrotopônimo, que nomeia o bairro Fonte dos Matos; 1 (um) poliotopônimo, que nomeia o bairro Conjunto Expedito Rezende; 2 (dois) animotopônimos, que nomeiam os bairros Paciência e Vista Alegre; 2 (dois) hergotopônimos, que nomeiam os bairros Caixa D'água e Petecas; 2 (dois) sociotopônimos, que nomeiam os bairros Matadouro e Recreio; 2 (dois) hagiotopônimos, que nomeiam os bairros Santa Maria e São João; e 3 (três) antropotopônimos, que nomeiam os bairros Conceição, Garibaldi e Germano. Identificou-se, portanto, que os nomes dos bairros do município de Piripiri são, em sua maioria, de natureza antropocultural, etimologicamente pertencentes à língua portuguesa, com destaque para antropotopônimos, aqueles que homenageiam pessoas, personalidades importantes; e que, em sua minoria, existem nomes de natureza física, quase todos de origem indígena, como Anajás e Ytacoatiara. Essas análises revelaram a tendência de os nomes de origem indígena serem de natureza física, ao passo que os nomes de origem portuguesa vinculam-se significativamente a categorias de natureza antropocultural. Uma investigação mais profunda, na segunda etapa da pesquisa, analisando-se topônimos de outros acidentes geográficos (nomes de rios, serras, ruas, localidades da zona rural, fazendas, etc.), poderá revelar se esse perfil léxico-semântico se mantém em maior escala; se há uma relação mais intrínseca entre a etimologia, o tipo e a categoria taxonômica como a apresentada nesses poucos dados, que trataram apenas dos nomes dos bairros; e de que maneira a formação histórico-social e a ocupação do município ao longo dos seus 112 anos se relaciona com a toponímia local.

Palavras-chave: Toponímia, Taxonomias Toponímicas, Piripiri